

## Plano de Recuperação de Aprendizagens 2021/2023



### 1. Enquadramento:

Na sequência do despacho n.º 3866/2021, foi criado um grupo de trabalho com a missão de apresentar sugestões e recomendações no âmbito da criação do plano para a recuperação e consolidação das aprendizagens e de mitigação das desigualdades decorrentes dos efeitos da pandemia da doença COVID-19, destinado aos alunos dos ensinos básico e secundário. Foi, assim, foi aprovado o Plano 21|23 Escola+, o qual apresenta um conjunto de medidas que se alicerçam nas políticas educativas com eficácia demonstrada ao nível do reforço da autonomia das escolas e das estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação.



## 2. Plano da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz

Com vista a dar resposta às necessidades identificadas pelo Plano 21|23 Escola+, a Escola, após a auscultação feita aos vários departamentos, identificou, sem prejuízo de outras situações de eventuais lacunas na consolidação das aprendizagens de alguns anos de continuidade, como preferenciais as situações relativas aos anos de escolaridade de início de ciclo (7º e 10º anos), tendo em conta que a maioria destes alunos vêm frequentar a escola / ciclo pela primeira vez. Assim, a escola definiu um conjunto de estratégias de ação, que, de seguida, sumariamente, se apresentam:

### 2.1. LARA – Laboratórios de Apoio e Reforço das Aprendizagens

Tem como **objetivos** recuperar aprendizagens dos alunos, por tempo definido e nos domínios identificados; reforçar aprendizagens, por domínios, que foram ou venham a ser identificadas como pouco consistentes; desenvolver um trabalho pedagógico, eminentemente prático, com vista ao desenvolvimento das aprendizagens por domínio.

Tem como **destinatários**: alunos referenciados desde o ano letivo anterior com insucesso à disciplina em causa; alunos identificados, a partir de diagnose no início do ano, com fragilidade em domínios específicos; alunos, que não tendo insucesso, revelam necessidade de reforçar / desenvolver domínios específicos.

O **funcionamento** está subordinado a prioridades estabelecidas no Projeto Educativo da Escola. É destinado aos alunos do 3.º ciclo, preferencialmente, às disciplinas estruturantes – Português, Matemática, Inglês, Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais. No ensino secundário, preferencialmente, às disciplinas estruturantes trienais e bienais da formação específica e Português, Língua Estrangeira e Filosofia da formação geral. Os alunos são distribuídos por grupos não superiores a 8 alunos, que, semanalmente, à mesma hora (45 min. ou 90 min.), com base num trabalho orientado para os domínios identificados. Cada grupo realiza, por princípio, atividades práticas no âmbito dos domínios em causa.

### 2.2. ADT – Apoio do Diretor de Turma

Consiste numa reunião semanal do diretor de turma com a turma ou alunos da turma.

Tem como objetivos: desenvolver um trabalho de proximidade com os alunos e de ligação à família; refletir com o(s) aluno(s) sobre atitudes e comportamentos nas aulas; prevenir eventuais comportamentos de risco; promover trabalho colaborativo com os Serviços de Orientação e Psicologia (Psicóloga / Técnica de Serviço Social), de forma a garantir maior proximidade entre



escola / família e ultrapassar eventuais problemas; proporcionar um maior envolvimento ativo dos alunos na vida da Escola.

O funcionamento consiste na marcação de um tempo letivo semanal, no horário de cada turma, para trabalho a desenvolver entre o diretor de turma e os alunos; este tempo tem caráter obrigatório para os alunos (grupo turma ou alunos convocados); haverá duas reuniões conjuntas, por período, com todos os alunos da turma; uma reunião, pelo menos uma vez por período, com cada aluno da turma; reuniões com alunos e respetivos encarregados de educação, sempre que necessário; reuniões extraordinárias com aluno(s) sempre que necessário.

### **2.3. + Sucesso Educativo > Segurança Académica e Relacional**

Face à existência de um número significativo de alunos com inibição social / ansiedade social, ansiedade de desempenho e excessiva ansiedade nos testes e exames e ao facto de as problemáticas identificadas dificultarem / impedirem a exposição de dúvidas, a participação oral, as apresentações orais e a capacidade de transmitir os conhecimentos efetivamente existentes, foi planeado este projeto, tendo sido contratada uma psicóloga clínica para o desenvolver.

O projeto consiste num programa que permita diminuir a ansiedade e estratégias de evitamento em situações de interação social e de avaliação (oral e escrita) e maximizar o sucesso educativo e o bem-estar - 10.º ano 1.º e 2.º períodos e 11.º ano 2.º e 3.º períodos.

Os objetivos são: facilitar a integração dos novos alunos do 10.º ano; desenvolver competências de relacionamento interpessoal; promover o bem-estar psicológico; melhorar a autoimagem; maximizar o sucesso educativo; identificar alunos que deverão ter projetos escolares ou profissionais alternativos, implementar estratégias de *coping* adequadas para lidar com situações de avaliação oral e escrita, melhorar a literacia em saúde mental. Consiste na colaboração dos alunos mentores do 12.º ano, no âmbito do Programa de Mentoria, o que pode ser uma mais-valia numa perspetiva de formação de pares.

O programa será apresentado nos conselhos de turma e, se possível, será dinamizada uma ação de formação para os docentes da escola. Estas ações poderão contribuir, desde logo, para a sinalização mais precoce de casos a necessitar de intervenção em quaisquer anos e para a implementação de estratégias facilitadoras da minimização dos problemas em situação de sala de aula e ainda, mais especificamente, na realização de testes escritos. Prevê-se o envolvimento dos encarregados de educação individualmente e / ou através de ação de formação - facilitar o conhecimento por parte do técnico dos educandos e implementar estratégias complementares.

### **2.4. EMAEI**

No contexto do objetivo da Escola de prestar à comunidade um serviço público, que promove a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo, a EMAEI visa apoiar todos os alunos, numa perspetiva inclusiva, num percurso educativo de sucesso que permita o



desenvolvimento pleno das suas capacidades, potenciando em todos e em cada um o desenvolvimento do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. O apoio, no seu âmbito, é prestado a todos os alunos, desde a aplicação de medidas universais à existência de uma Unidade de Multidificiência. Também neste âmbito, uma das medidas previstas é a da tutoria não formal, em que um aluno que apresenta um quadro em que a família denota alguma fragilidade no seu acompanhamento, um docente é designado para acompanhar e supervisionar o seu trabalho.

## **2.5. Biblioteca Escolar e trabalho colaborativo**

A biblioteca escolar organiza sistematicamente atividades de formação de utilizadores, direcionadas a alunos e professores, tendo em atenção as necessidades detetadas, nomeadamente ao nível da promoção da leitura, das competências das literacias da informação, tecnológicas e digitais, bem como colabora com os docentes na concretização das atividades curriculares desenvolvidas no espaço da biblioteca escolar ou tendo por base os seus recursos.

Com o desenvolvimento das TIC, a biblioteca escolar vê a sua intervenção e papel reforçados. As tecnologias e a internet vieram introduzir novas oportunidades de acesso à informação e redefinir as existentes, substituindo condições e modelos de uso e produção do conhecimento. Introduziram ainda novos desafios formativos e pedagógicos a que a escola tem que responder e que decorrem do alargamento das literacias inerentes à aprendizagem e à vida no contexto da Sociedade do Conhecimento.

Em última análise, a biblioteca escolar, como espaço educativo integrador de múltiplas literacias - digital, da leitura, da informação, dos media -, constitui-se, cada vez mais, como fator decisivo para as aprendizagens e a capacitação plena das crianças e dos jovens que a utilizam formal ou informalmente.

## **2.6. Projetos de desenvolvimento educativo**

A Escola tem vindo a dinamizar alguns projetos educativos e clubes, que visam o desenvolvimento de competências diversas e que se constituem como espaços de reforço de aprendizagens, como os de: Jornalismo, Acrobacias com Palavras, Matemática, Desporto Escolar, Educação para a Saúde, Parlamento dos Jovens, Escolas Piloto de Alemão (PEPA).

Além do mais, através deles, pretende-se levar os alunos a “saber ser”, saber estar”, “saber fazer” e “saber”; a desenvolver as capacidades criativas e críticas e a ativar os valores da partilha, do respeito pelo outro e da solidariedade.

## **2.7. Ambiente inovador de educação – Sala de aula do Futuro**

A Escola desenvolveu o seu ambiente inovador, comumente conhecido como Sala de Aula do Futuro, com os objetivos de promover novas metodologias e estratégias de ensino, que



potenciem uma maior motivação para a aprendizagem por parte dos alunos; de apoiar alunos com dificuldades de aprendizagem; de desenvolver competências do domínio cognitivo de níveis mais elevados (tendo como base a leitura e a escrita, a numeracia e a utilização das tecnologias de informação e comunicação) pelo desenvolvimento de projetos / atividades específicas; e de explorar recursos educativos digitais em que os alunos construam colaborativamente as suas aprendizagens.

A Sala de Aula do Futuro da sala 35 é, assim, um espaço multifuncional, diversificado, adaptável, adequado ao desenvolvimento de estratégias de ensino mais inovadoras.

### **2.8. Desdobramento e coadjuvação no 9.º ano**

Face à constatação de níveis de insucesso na disciplina de Matemática do 8.º ano, em 2021/2022, foi implementado, em 2022/2023, um desdobramento de um tempo letivo entre as disciplinas de Matemática e Português em todas as turmas de 9.º ano e coadjuvação, em dois tempos letivos, em duas turmas de 9.º ano (turmas que registaram índices mais preocupantes de insucesso).

### **3. Monitorização e avaliação do plano**

A monitorização e avaliação do plano serão realizadas, diariamente, em cada aula, semanalmente, no ADT e nas reuniões de articulação curricular, nas avaliações intercalares, nas avaliações de final de período e nas reuniões do Conselho Pedagógico.

O Diretor,

Carlos Alberto Pais dos Santos

**Aprovado em Conselho Pedagógico de 24 de novembro de 2021, com alteração em 12 de novembro de 2022**